

PFL pede retirada de assinaturas

PSDB e PPB repudiam CPI

• BRASÍLIA. A executiva nacional do PFL anunciou ontem, depois de reunião, que estava enviando carta aos 11 deputados e três senadores do partido que assinaram o requerimento da CPI da Corrupção, pedindo que revissem sua posição. PSDB e PPB também divulgaram notas repudiando a CPI. Já os líderes do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), e no Senado, Renan Calheiros (AL), admitiam que já não tinham mais o que fazer, embora tivessem condenado a decisão do ex-ministro Fernando Bezerra, que anunciou ontem seu desligamento do PMDB, de assinar a CPI.

— Lamento o gesto dele, já que o governo que ele integrava até hoje é contra a CPI — afirmou Geddel.

Indiferentes aos apelos, Zezé Perrela (PFL-MG) e Dino Fernandes (PSDB-RJ) anunciam adesão. O primeiro já havia assinado e resolveu tornar o gesto público antes que o requerimento fosse protocolado. O segundo atendeu a pedido do governador do Estado do Rio, Anthony Garotinho. Também foi confirmada a adesão dos deputados Elcione Barbalho (PMDB-PA) e Pimentel Gomes (PPS-CE). O deputado Afonso Camargo (PFL-PR) ficou indignado com o pedido e ameaçou até deixar o partido.

A oposição acredita que poderá ganhar adesões hoje. Mais quatro deputados do PPB gaúcho e um do PSDB podem aderir hoje. Com isso as assinaturas devem chegar a 191.